

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**A PRECEPTORIA COMO ESTRATÉGIA PARA APRIMORAR O TRABALHO  
INTERPROFISSIONAL E O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM  
UM HOSPITAL REGIONAL DO RN.**

**Maria Clarissa Gil de Medeiros Brandão**

**Currais Novos - RN**

**2021**

**Maria Clarissa Gil de Medeiros Brandão**

**A PRECEPTORIA COMO ESTRATÉGIA PARA APRIMORAR O TRABALHO  
INTERPROFISSIONAL E O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM  
UM HOSPITAL REGIONAL DO RN.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Rosires Magali Bezerra de Barros.

**Currais Novos - RN**

**2021**

## RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno é uma prática indispensável para a promoção de saúde das crianças e o trabalho interdisciplinar uma ferramenta fundamental para o sucesso dessa prática. **Objetivo:** Implantar um plano de preceptoria para contribuir com a formação de profissionais mais comprometidos com o trabalho interprofissional e com o incentivo ao aleitamento materno em um hospital regional. **Metodologia:** O projeto de intervenção será executado a partir da construção e implantação de um grupo operacional e interdisciplinar, desenvolvido pelos preceptores e estudantes da Residência Multiprofissional Materno-infantil, voltado para o binômio mãe-bebê assistidos no setor de obstetrícia. A avaliação será a partir de registros de anotações através de relatórios durante todo processo de execução do plano de intervenção. **Considerações finais:** Espera-se ao final do trabalho, fortalecer o trabalho interprofissional, e ao mesmo tempo, aperfeiçoar o apoio ao aleitamento materno na instituição.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Trabalho interprofissional; Preceptoria.

## 1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é fundamental à saúde da criança devido aos seus inúmeros benefícios nutricionais, emocionais, imunológicos, e econômico-sociais, além dos benefícios à saúde materna. Contudo, apesar da tendência crescente da prática da amamentação, o Brasil ainda está longe de cumprir as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a amamentação exclusiva, e um dos fatores que dificultam essa prática é o desconhecimento materno e familiar acerca dos benefícios do aleitamento. Visto isso, autores defendem que a reorientação do trabalho em saúde para uma perspectiva *Interprofissional* de cuidados colaborativos, pode viabilizar uma menor taxa de desmame precoce, com consequente diminuição do abandono e da mortalidade infantil (ALMEIDA *et al.*, 2015; NUNES, 2015).

O trabalho Interprofissional é um movimento global estimulado pela OMS, em prol do fortalecimento do trabalho em equipe e da colaboração nos serviços de saúde. Este se caracteriza como uma estratégia de integração de especialidades e de múltiplas profissões, com interdependência de ações e reconhecimento de objetivos comuns, que reforça a integralidade do cuidado em saúde, imprescindível para a abordagem das múltiplas dimensões das necessidades de saúde dos usuários nos dias atuais (GRIGGIO, MININEL, SILVA, 2018; SOUSA, 2020).

Para alcançar esse perfil profissional, modificando os processos de trabalho das instituições de saúde e, assim, alcançar o conceito ampliado de saúde, é necessário investir

na formação profissional desses atores. A preceptoria em saúde é uma prática pedagógica que ocorre no ambiente laboral, conduzida por profissionais da assistência, com o objetivo de construir e transmitir conhecimentos e auxiliar na formação ética e moral dos alunos, e esta deve estar em concordância com as mudanças exigidas na formação dos novos profissionais de saúde (ARAÚJO *et al.*; 2017, ROCHA, 2012).

Apesar de esforços na busca do cuidado compartilhado e do trabalho interdisciplinar nos serviços de saúde, ainda se observa no cenário da maioria das instituições, principalmente nas hospitalares, a perpetuação de serviços burocráticos e processos de trabalho com descontinuidade nas ações, impossibilitando assim um trabalho colaborativo e uma assistência integral e de qualidade (LIMA e ROSENDO, 2015).

Além disso, muitos profissionais de saúde ainda resistem à prática do trabalho interprofissional, justificados por sua formação tradicional focada em práticas técnicas-curativas e pelo excesso de demandas de atendimento, dificultando a articulação com outras categorias profissionais. Assim, entende-se que não basta o conceito da interdisciplinaridade na dimensão ensino-escola, se este não for introduzido como prática efetiva nos serviços de saúde, não se tornará um elemento de trabalho no cotidiano dos profissionais (MAZZI, TONHOM, 2017).

A leitura de estudos acerca da temática apontou para realidades também vivenciadas no nosso cotidiano de trabalho, onde muitos profissionais ainda resistem à prática do trabalho em equipe, produzindo, processos de trabalho fragmentados, centrados na doença e pouco resolutivos. Além disso, apesar do Hospital Regional Mariano Coelho – HRMC, localizado no município de Currais Novos RN, possuir convênio com várias instituições de ensino e de ser campo de formação prática para diversos alunos de curso técnico, de graduação e de residência, ainda observa-se que muitos profissionais que atuam como preceptores, ainda não dominam os saberes pedagógicos, e somente reproduzem os modelos tradicionais de formação pelos quais passaram, confundindo transmissão de informações com ensino.

Esse perfil profissional acaba por fortalecer, e ao mesmo tempo ser fortalecido, pelo perfil predominantemente assistencial da instituição, pois a ordem tradicional dos serviços reforça o isolamento profissional, produz fragmentação e dificulta o trabalho em equipe, onde os profissionais somente somam procedimentos, lado a lado, comprometendo a integralidade e a qualidade do cuidado em saúde.

Diante dessa realidade, compreendendo a necessidade de investir em estratégias para a superação da lógica fragmentada da assistência em na instituição, esse trabalho pretende, a partir de atividades de preceptoría orientadas para o compartilhamento de saberes e experiências de diferentes atores das diversas categorias, contribuir para a perspectiva da atuação interprofissional e assim alcançar a qualidade dos resultados da assistência prestada ao incentivo do aleitamento materno.

## **2 OBJETIVO**

### **OBJETIVO GERAL**

Implantar um plano de preceptoría para contribuir com a formação de profissionais comprometidos com o trabalho interprofissional e com o incentivo ao aleitamento materno em um hospital regional.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Sensibilizar os profissionais envolvidos na assistência materno-infantil a participar da construção e implementação de um grupo operativo e interdisciplinar, voltado para o binômio mãe-bebê assistidos no setor de obstetrícia da instituição;
- Formar o grupo operativo;
- Promover reuniões e encontros para construção e implementação do grupo;
- Implementar o grupo operativo e interdisciplinar na instituição;
- Acompanhar e avaliar através de registros, na forma de relatórios, a construção e implementação do grupo.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O estudo será do tipo projeto de intervenção, com a finalidade de delinear estratégias de ensino-aprendizagem nos espaços de práticas com o intuito de contribuir para a formação

dos futuros profissionais e ainda aperfeiçoar o apoio ao aleitamento materno e de fortalecer o trabalho interprofissional no Hospital Regional Mariano Coelho – HRMC.

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário do estudo será o Hospital Regional Mariano Coelho – HRMC, estrutura que integra a rede de atenção hospitalar da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte, localizado no município de Currais Novos – RN. O HRMC caracteriza-se como um Hospital Regional Geral, que atende em média dez cidades da região do Seridó, que oferece serviços nas áreas de Urgência e Emergência, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatra, Obstetrícia, UTI adulto e UCI NEO, entre outros, com em média 80 leitos de internação, todos vinculados ao SUS. O hospital ainda possui convênio com várias instituições de ensino, sendo campo de formação prático para diversos alunos de curso técnico, de graduação e de residência médica e multiprofissional.

O público-alvo do estudo serão os preceptores e alunos da residência Multiprofissional Materno Infantil do hospital. A equipe executora envolvida na construção e execução do projeto serão: a Direção Geral do hospital, as coordenações das diferentes categorias profissionais, o Núcleo de Educação Permanente - NEP, a Coordenação da Residência Materno-Infantil e seus residentes, e os demais profissionais que atuam no setor de obstetrícia da instituição.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

O projeto de intervenção será executado a partir de uma estratégia que resulte em ações compartilhadas de diferentes profissionais que atuam como preceptores no setor de obstetrícia do HRMC e os estudantes da Residência Multiprofissional Materno Infantil, dirigidas ao binômio mãe-bebê, desde o pós-parto imediato até a alta hospitalar, com a finalidade de aperfeiçoar o apoio ao aleitamento materno e ao mesmo tempo fortalecer o trabalho interprofissional na instituição.

Ação	Atores envolvidos	Metodologia	Período de execução	Objetivos
Sensibilização dos autores	Direção do hospital, coordenações das diferentes categorias profissionais, NEP, Coordenação da Residência Materno-Infantil, residentes, profissionais que atuam no setor de obstetrícia da instituição.	Convite aos profissionais após esclarecimentos acerca do objetivo e da importância da construção e implementação do grupo;	Primeira semana de maio/2021;	Convidar os profissionais a participarem da construção e implementação do grupo.
Formação do grupo operativo	Profissionais que aceitarem participar da construção e implementação do grupo;	Divulgação do calendário de encontros via e-mail/whatsapp	Segunda semana de maio/2021;	Construir e implementar o grupo no hospital;
Encontro com os profissionais	Profissionais que aceitarem participar da construção e implementação do grupo;	Modalidade presencial e à distância; Uso de metodologia ativas (estudos de casos, TBL, discussão de artigos etc.)	Junho/2021	Discutir conceitos prévios, ações, instrumentos e materiais necessários para a implementação do grupo.
Implantação do grupo operativo	Preceptores das diferentes categorias e	- Visitas multiprofissionais direcionadas as	Início em julho de 2021;	Aprimorar o trabalho interprofissional

	<p>alunos da Residência Multiprofissional Materno Infantil;</p>	<p>puérperas e neonatos durante sua permanência na clínica obstétrica;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações acerca dos benefícios do aleitamento materno por meio de explicações dos diferentes profissionais;</li> <li>- Demonstração da técnica de aleitamento materno e suas variadas posições pelo uso de materiais que permitam visualizar uma situação realística;</li> <li>- Escuta das dificuldades e dúvidas apontadas pela mãe/família;</li> </ul>	<p>e o incentivo ao aleitamento materno.</p>
--	---	--	--

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

#### Fragilidades

- Perfil assistencial da instituição hospitalar;



- Déficit de profissionais (Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais, Fonoaudiólogos, Fisioterapeuta, entre outros);
- Formação profissional tradicional;
- Corporativismo;
- Forças conservadoras e resistência às mudanças no processo de trabalho;
- Dificuldade de introduzir novas práticas;
- Dificuldade de trabalho interprofissional;

#### Oportunidades

- Apoio da Gestão Hospitalar;
- Vínculo da instituição hospitalar com a Residência Multiprofissional Materno-Infantil - UFRN;
- Apoio da Coordenação da Residência Multiprofissional Materno-infantil – UFRN;
- Atuação do Núcleo de Educação Permanente – NEP;

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Durante todo o processo de construção e implementação do projeto de intervenção, serão realizadas anotações em formato de relatórios que subsidiem o acompanhamento e a avaliação dos objetivos do projeto.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais a necessidade de se fazer um trabalho interprofissional surge a partir das novas demandas, derivadas, em grande parte, da maior complexidade dos problemas de saúde. Percebe-se, cada vez mais, a importância de um trabalho interdisciplinar e colaborativo, em oposição a uma lógica fragmentada de atuação, baseada na individualidade do trabalho, para o alcance da integralidade e da qualidade da assistência prestada nas instituições de saúde.

O papel do preceptor quando orientado para práticas de interação entre os profissionais de saúde, pode fortalecer o processo de mudança na formação desses

profissionais e promover a integralidade da assistência em saúde. Neste trabalho será implementado a abordagem com grupos nas atividades de preceptoria, como uma estratégia de operacionalização do trabalho interdisciplinar e aprimoramento do apoio ao aleitamento materno na instituição.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.M. *et al.* Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista Paulista de Pediatria**. 2015; 33 (3): 355 – 362. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpp/v33n3/0103-0582-rpp-33-03-0355.pdf>. Acesso em: 24/10/2020.

ARAÚJO, T. A. M. *et al.* Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]**. 2017, v. 21, n. 62, , pp. 601-613. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2017.v21n62/601-613/#ModalArticles>. Acessado 9/03/20.

GRIGGIO, A. P.; MININEL, V. A.; SILVA, J. A. M. da. Planejamento de uma atividade de educação interprofissional para as profissões da Saúde. **Interface (Botucatu)**. v. 22, supl. 2, p. 1799-1809, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832018000601799&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601799&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25/03/2020.

LIMA P.A.B., ROZENDO C.A. Challenges and opportunities in the Pró-PET-Health preceptorship. **Interface (Botucatu)**. 2015;19 Supl 1:779-91. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0779.pdf>. Acesso em: 02/11/2019.

MAZZI, N.R., TONHOM S.F.R. O processo de trabalho no perioperatório: Reflexões a partir do discurso do sujeito coletivo. **In: Anais 6º Congresso Íbero-Americano em Investigação Qualitativa**, 12 – 14 Jul 2017; Salamanca, Espanha, 2017. P. 210 – 19. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1211>. Acesso em: 02/02/2020.

NUNES, LM. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim Científico de Pediatria**. 2015;04(3):55-8. Disponível em: [https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/160529234034bcped\\_v4\\_n3\\_a2.pdf](https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/160529234034bcped_v4_n3_a2.pdf). Acesso em: 02/10/2020.

SOUSA, F. M. S. de, *et al.* Educação interprofissional e educação permanente em saúde como estratégia para a construção de cuidado integral na Rede de Atenção Psicossocial. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, e300111, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312020000100610&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000100610&lng=en&nrm=iso) . Acesso em: 18/10/2020.

VASCONCELOS, M.F.F. *et al.* Entre políticas (EPS - Educação Permanente em Saúde e PNH - Política Nacional de Humanização): por um modo de formar no/para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface (Botucatu)**, v. 20, n. 59, p. 981-9, 2016.

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&pid=S0103-7331202000010061000036&lng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S0103-7331202000010061000036&lng=en). Acesso em: 10/11/2019.